



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

SARAIVA S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

<EMPRESA>

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

CARLOS ALBERTO ROSALIN FILHO, RA 18001323

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	7
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	10
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	11
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	12
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	14
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	17

1. INTRODUÇÃO

O capital de giro permite realizar o melhor controle das finanças em seu negócio, isso porque é possível analisadas as contas a pagar ou receber. Suponhamos que você queira investir em ações. Para isso, é preciso obter um capital de giro de modo em que possibilita o seu investimento e também o funcionamento das atividades da empresa sem afetar a saúde financeira.

Outra importância de obter o capital de giro na sua empresa é ter a possibilidade de analisar os riscos financeiros da sua empresa. Além disso, também é possível criar estratégias por meio da análise geral dos seus resultados. E isso é indispensável para qualquer organização.

Outra importância de obter o capital de giro na sua empresa é ter a possibilidade de analisar os riscos financeiros da sua empresa. Além disso, também é possível criar estratégias por meio da análise geral dos seus resultados. E isso é indispensável para qualquer organização.

Com isso esse trabalho visa analisar uma empresa real, a SARAIVA S.A de forma a observar seu capital de giro e relacionar com o seu endividamento.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa a ser estudada é a SARAIVA S.A **Saraiva** é uma rede brasileira de livrarias, fundada em 13 de dezembro de 1914 de razão social Saraiva e Siciliano S.A com CNPJ 60.500.139/0001-26.

A Saraiva é uma companhia brasileira de capital aberto, sendo responsável por criar e distribuir conteúdo, tecnologia e serviços. A empresa possui 102 lojas físicas, espalhadas por 17 estados brasileiros, mais o Distrito Federal, representando a maior rede varejista do país em cultura, entretenimento e conteúdo. Saraiva está em recuperação judicial desde 2018, com dívidas na ordem de R \$674 milhões. A livraria havia tentado vender partes de suas lojas físicas e seu e-commerce, a fim de quitar parte dos débitos. Porém, não obteve sucesso.

3. PROJETO INTEGRADO

Para que uma empresa se mantenha em pleno funcionamento é de grande importância que ela possua recursos a pronto emprego ou seja, que possam ser utilizados de forma rápida conforme a necessidade imposta. Nesta perspectiva tem-se o conceito de “capital de Giro” que para Assaf Neto (2003), “o capital de giro representa o valor total dos recursos demandados pela empresa para financiar seu ciclo operacional.

Berti, 1999 p.15 conceitua capital de giro como: “Capital de giro é o montante de recursos destinados à aplicação dos meios, para que a empresa possa completar o ciclo operacional. Os valores aplicados para o giro operacional estão localizados no ativo, e as obrigações estão no passivo”.

Desta maneira, ao se analisar o capital de giro de uma empresa, deve-se observar o ativo circulante desta, tais como caixa, conta em bancos, contas a receber entre outros. Logo o capital de giro ou capital circulante está diretamente relacionado com o ativo circulante e de acordo com a lei 6.404/76 o ativo no balanço patrimonial se constituirá dos seguintes grupos: Ativo Circulante e Ativo não circulante, ocasionando que o capital de giro está ligado ao balanço patrimonial. Por fim, o Capital de Giro é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

$$\text{CAPITAL DE GIRO} = \text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{PASSIVO CIRCULANTE}$$

Conhecendo o Ativo circulante e o Passivo Circulante pode-se calcular o capital de giro. Sendo que no ativo circulante são classificadas as contas que devem circular (girar) no máximo até o próximo exercício social. Ou seja tem uma rotação rápida e devem se transformar em dinheiro até o final do exercício subsequente, como exemplo: as Disponibilidades, Contas a receber ou a recuperar, estoques e despesas do exercício seguinte. Já no passivo circulante estão classificadas as contas que devem ser pagas ou recolhidas até o término do próximo exercício.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Analisando o balanço patrimonial dos anos 2017, 2018, 2019 e 2020 da SARAIVA LIVREIROS S.A observamos a imagem abaixo.

Encerramento do Exercício:	2020 31/12	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	145,6	233,72	483,63	962,5
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	28,6	20,46	95,43	68,95
Caixa	28,6	20,46	49,11	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	46,31	68,94
Investimentos de Curto Prazo	-	-	0,01	0,01
Contas a Receber, Líquido	40,89	67,8	156,65	391,49
Contas a receber - comércio, Líquido	7,33	23,27	57,69	206,91
Inventário	45,65	102,53	174,85	460,54
Despesas Antecipadas	8,41	19,96	32,11	9,82
Outros Ativos Circulantes, Total	22,05	22,97	24,59	31,71
Total do Ativo ▾	333,19	852,19	978,67	1399,18
Total do Passivo Circulante ▾	213,85	263,67	800,04	740,36
A Pagar/Acumulado	104,39	93,28	549,32	546,88
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	6,57	14,63	19,22	32,79
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	58,42	68,17	186,24	119,64
Outros Passivos Circulantes, Total	44,46	87,59	45,26	41,06

Imagem 1. Balanço Patrimonial da Saraiva (Fonte: Investing.com)

Pelo Balanço Patrimonial acima, sem uma análise mais detalhada, observamos de forma prévia que após o ano de 2017 o ativo circulante começou a ficar menor que o passivo

circulante e isso faz com que a empresa possua um capital de giro negativo o que influencia na liquidez do ativo e promovendo o endividamento da empresa.

Desta maneira a empresa deve gerir de forma correta o capital de giro, para manter as reservas em equilíbrio para sustentar as operações dos negócios, prevenir a inadimplência, evitar a necessidade de recorrer a capital externo.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Através da definição de como calcular o capital de giro, podemos obtê-lo para cada ano correspondente do balanço patrimonial acima. Sendo o Capital de Giro calculado pela seguinte expressão:

ATIVO CIRCULANTE – PASSIVO CIRCULANTE

Ano 2017: $962,5 - 740,36 = 222,14$

Ano 2018: $483,63 - 800,04 = -316,41$

Ano 2019: $233,72 - 263,67 = -29,95$

Ano 2020: $145,6 - 213,85 = -68,25$

Observamos que para o exercício de 2020 a Saraiva teve o passivo circulante negativo.

Tais fatos demonstram que a empresa não possui ativos com liquidez podendo gerar uma crise financeira, o que se constata com a Saraiva que pediu recuperação judicial:

“Após fechar 20 lojas e somar R\$ 675 milhões em dívidas, a livraria Saraiva solicitou recuperação judicial nesta sexta-feira (23), na data da Black Friday. Entre as unidades encerradas, estavam oito da iTown, revendedora de mercadorias

fabricadas pela Apple. A crise financeira da empresa apertou mais no começo deste ano, ao atrasar pagamentos destinados a fornecedores. A livraria tem aplicado uma estratégia para se reestruturar e contratou a consultoria Galeazzi & Associados para a operação.”

(fonte: tudo celular.com)

A NCG (necessidade de capital de Giro) pode ser considerado como o ativo mínimo que a empresa tem em sua conta caixa no qual serve para manter a empresa em pleno funcionamento.

O Cálculo da necessidade de Capital de Giro de acordo com o balanço patrimonial está relacionado diretamente com os ativos e passivos circulantes. Dentro dos ativos circulantes se encaixam as dívidas de clientes, e o valor em caixa, por exemplo. Já que são os valores monetários que a empresa tem. Por sua vez, o passivo circulante são as dívidas da empresa. Sejam elas dívidas de fornecedores, salários a pagar, entre outras.

Sendo assim, a fórmula do cálculo será a seguinte:

$$\text{NCG} = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$$

Mas há uma forma mais simplificada de fazer esse cálculo. Utilizando assim, apenas os valores de contas que a empresa irá receber somado ao valor total do estoque, e diminuindo desse valor as contas que deverão ser pagas.

$$\text{NCG} = \text{Contas a Receber} + \text{Estoque} - \text{Contas a pagar}$$

Dessa maneira é possível identificar valores em moeda que estão faltando ou sobrando no período de tempo calculado. Assim, se o resultado desse cálculo for um valor negativo, há necessidade de buscar capital de giro fora da empresa.

Considerando o balanço patrimonial abaixo (imagem 2) observamos os valores contas a receber, estoque e contas a pagar. A conta estoque, para fins do cálculo, será considerada “outros ativos circulantes”.

Encerramento do Exercício:	2020 31/12	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	145,6	233,72	483,63	962,5
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	28,6	20,46	95,43	68,95
Caixa	28,6	20,46	49,11	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	46,31	68,94
Investimentos de Curto Prazo	-	-	0,01	0,01
Contas a Receber, Líquido	40,89	67,8	156,65	391,49
Contas a receber - comércio ,Líquido	7,33	23,27	57,69	206,91
Inventário	45,65	102,53	174,85	460,54
Despesas Antecipadas	8,41	19,96	32,11	9,82
Outros Ativos Circulantes, Total	22,05	22,97	24,59	31,71
Total do Ativo ▾	333,19	852,19	978,67	1399,18
Total do Passivo Circulante ▾	213,85	263,67	800,04	740,36
A Pagar/Acumulado	104,39	93,28	549,32	546,88
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	6,57	14,63	19,22	32,79
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	58,42	68,17	186,24	119,64
Outros Passivos Circulantes, Total	44,46	87,59	45,26	41,06
Total do Passivo ▾	878,27	1024,87	857,77	977,16
Total de Endividamento de Longo Prazo	223,86	417,57	18,4	198,03
Endividamento de Longo Prazo	124,28	134,83	14,82	186,71
Obrigações de Arrendamento Mercantil	99,58	282,74	3,58	11,32
Imposto de Renda Diferido	-	-	4,59	4,41
Participação de Acionistas Não Controladores	-0,04	-0,01	0,01	0,04

Para o ano de 2020 temos os seguintes valores, contas a receber: 40,89; estoques:22,05 e contas a pagar: 104,39.

Utilizando expressão acima para o cálculo tem-se:

$$\text{NCG} = 40,89 + 22,05 - 104,39$$

$$\text{NCG} = -41,45$$

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Como já analisado anteriormente, a Saraiva após o ano de 2017 veio apresentando resultados negativos para o capital de giro, o que demonstra que os ativos não possuem liquidez.

Se o capital de giro da empresa está negativo, esta perde a capacidade de investir em si mesma e passa a depender de capital de terceiros, como empréstimos bancários, para manter seu funcionamento.

Analisando o BP da Saraiva, anualmente a partir de 2017 observamos que o Capital de Giro sendo positivo possuía empréstimos e financiamentos de 198.032 (em milhares de R\$), entretanto em 2016 os empréstimos e financiamentos eram bem inferior sendo de 2.222 (em milhares de R\$) o que demonstra que a partir de 2017 a empresa começou a passar por dificuldade, sendo que no ano de 2019 no ápice do endividamento e já com o capital de giro negativo a empresa apresentou empréstimos no valor de 417.568(em milhares de reais).

A Saraiva está em recuperação judicial desde 2018, com dívidas na ordem de R\$ 674 milhões. A livraria havia tentado vender partes de suas lojas físicas e seu e-commerce, a fim de quitar parte dos débitos. Porém, não obteve sucesso. Em junho deste ano, conforme o último balanço divulgado pela empresa, a Saraiva tinha 38 lojas, ante as 64 do ano passado. O prejuízo no primeiro semestre de 2021 foi de R \$45 milhões.

Diante da necessidade de buscar capital com terceiros, a empresa recorre a financiamentos e esses empréstimos podem afetar o fluxo de caixa de uma empresa em cinco maneiras:

- Sinalização para o Mercado
- Flexibilidade
- Benefícios fiscais
- Custos da dificuldade financeira

- Incentivos a administração

Os Benefícios fiscais representam a redução de impostos e com essa redução tem-se um aumento do fluxo de caixa. Já os Custos da Dificuldade Financeira representam o enfoque a decisão como um dilema entre as vantagens fiscais e os diversos custos incorridos pelas empresas quando assumem dívida em excesso. Segundo esse enfoque, os benefícios fiscais do financiamento por dívida predominam em baixos níveis de endividamento, mas, com o aumento da dívida, os custos de dificuldades financeiras aumentam até superar esses benefícios. Por fim os custos de falência, é uma expressão geralmente, é utilizada para indicar o risco de insolvência de uma empresa em função de seu endividamento, no âmbito de finanças. ² No entanto, essa expressão também é utilizada para se referir aos custos envolvidos na condução de processos de reorganização ou de liquidação (recuperação ou falência, respectivamente). Nesse contexto, a expressão custos de falência é utilizada de forma genérica para indicar perdas e despesas incorridas nesses procedimentos, independentemente de quais sejam.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Uma empresa que cresce com os próprios lucros demora mais a crescer: é preciso esperar os meses passarem, gerar lucro, expandir, esperar novamente e expandir mais um pouquinho. Neste caso, o capital adicional pode funcionar como uma alavanca e acelerar o processo de crescimento do negócio.

Além do capital para crescer, é preciso capital também para começar a empresa, como por exemplo: para criar o estoque inicial, comprar equipamentos mínimos e pagar despesas fixas (salários, água, luz, etc). O empreendedor também precisa colocar na ponta

do lápis os recursos que precisa ter para sobreviver por um período. Enfim, é preciso pensar na **necessidade de capital de giro (NCG)**.

Vantagens do Capital de Terceiros: **O controle da empresa é todo seu, Previsibilidade, Obrigações simples**. Desvantagens: **Pagar o empréstimo, mais os juros, Utilizar o dinheiro para pagar devedores, Reputação de alto risco**.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, Moda e Mediana são medidas de tendência central utilizadas em estatística.

Moda

Em um conjunto de dados, a moda é **aquele resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior frequência absoluta.

Mediana

Dado um conjunto numérico, conhecemos como mediana **o valor que ocupa a posição central dos valores** quando organizamos esses dados em ordem. Para encontrar a mediana, é possível listar os termos em ordem crescente ou decrescente e encontrar o termo que ocupa a posição central.

Média

Entre as medidas centrais, a mais utilizada é a média. Existem vários tipos de média, mas as mais comuns são a média aritmética simples e a média aritmética ponderada.

Media Aritmética Simples: é calculada pela soma de todos os elementos do conjunto dividida pela quantidade de elementos do conjunto.

Média aritmética ponderada:, são atribuídos pesos para cada um dos valores. Quanto maior for o peso, maior será a influência daquele determinado dado no valor da média aritmética ponderada. Trazendo para análise a amostragem da taxa de juros imobiliário oferecida pelo banco santander temos:

2015	9.65%
2016	10.40%
2017	11.65
2017	10.0%
2018	9.49%
2018	9.0%
2019	7.99%
2020	7.0%

Aplicando a média, a moda e a mediana para os dados acima obtemos:

Média = 9.4%

Mediana = 9,57

Moda= 0 não há taxas que se repetem.

A Selic é também quem dita o valor das linhas de crédito. Quanto a Selic aumenta, os juros cobrados pelas instituições financeiras ficam mais caros, aumentando o valor dos empréstimos. Já se ela diminui, os juros também caem, diminuindo o valor cobrado nas linhas de crédito pelos bancos e facilitando a tomada de empréstimos pelos consumidores.

Dessa forma através dos valores da taxa selic

Calculando a média da taxa SELIC para o mesmo período de 2015 a 2020 obtemos 9.15%. Ou seja, a taxa da linha de crédito não está tão distante da taxa selic, sendo portanto uma taxa dentro dos padrões.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

O intervalo é calculado usando as seguintes etapas:

- Reúna os dados da amostra: n ;
- Calcule a média da amostra \bar{x} ;
- Determine se um desvio padrão populacional (σ) é conhecido ou desconhecido;
- Se um desvio padrão populacional for conhecido, pode-se usar um ponto z para o nível de confiança correspondente;
- Se um desvio padrão populacional for desconhecido, podemos usar uma estatística t para o nível de confiança correspondente;

Para os dados acima das taxas bancária acima, temos:

$$\bar{x} = 9,4\%$$

$$\bar{x} \pm Z_c \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Utilizando a expressão acima obtemos para o nível de confiança o valor de 98,75%

4. CONCLUSÃO

Dentre os tópicos analisados o “Capital de Giro” é de grande importância e compreensão para o funcionamento de uma empresa. Desta forma o presidente da empresa, os administradores e contadores devem ter um alto conhecimento contábil e principalmente do Capital de Giro pois sem ele a empresa pode ir a falência ou entrar em recuperação judicial.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças Corporativas e Valor*. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSAF NETO, *Alexandre*. *Estrutura e Análise de Balanços – um enfoque econômico* – financeiro. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio Silva. *Administração do Capital de Giro*. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

BIÁSIO, Roberto. *Manual para elaboração dos projetos das monografias do departamento de Ciências Contábeis*. 2004. Disponível em <http://biasio.pro.br>. Acesso em março de 2009.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.